|  |
| --- |
| **TERMO DE REFERÊNCIA PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE CONTROLE AMBIENTAL (RCA) PARA A EXTRAÇÃO DE AREIA E CASCALHO PARA UTILIZAÇÃO IMEDIATA NA CONSTRUÇÃO CIVIL E PARA****A EXTRAÇÃO DE ARGILA USADA NA FABRICAÇÃO DE CERÂMICA VERMELHA** |

|  |
| --- |
| **MÓDULO 1 - IDENTIFICAÇÃO** |
| 1. IDENTIFICAÇÃO DOEMPREENDEDOR |
| Nome |  |
| CPF/CNPJ |  | Identidade |  | Órgão Expedidor |  | UF |  |
| Endereço |  | Caixa Postal |  |
| Município |  | Distrito ou Localidade |  | UF |  | CEP |  |
| DDD |  | Fone |  | Fax |  | E-mail |  |
| Pessoa Física ( ) | Pessoa Jurídica ( ) | Cadastro de Produtor Rural – CPR |  |
| Condição do Empreendedor | ( ) Proprietário ( ) Arrendatário ( ) Parceiro ( ) Posseiro ( ) Outros |

|  |
| --- |
| 2.IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO |
| Nome / Razão social |  | Inscrição no INCRA |  |
| Nome fantasia |  | CNPJ |  |
| Zona Rural? | ( ) Sim | ( ) Não, preencha uma das opções ao lado | ( ) Residencial | ( ) Comercial |
| Endereço |  | Caixa Postal |  |
| Município |  | Distrito ou Localidade |  | UF |  | CEP |  |
| DDD |  | Fone |  | Fax | E-mail |  |
| Inscrição estadual |  | Inscrição municipal |  |
| Os dados de correspondência são os mesmos do empreendimento? | ( ) Sim | ( ) Não, preencha os campos abaixo |
| Endereço p/ correspondência |  |
| Caixa Postal |  | Município |  | UF |  | CEP |  |
| DDD |  | Fone |  | Fax |  | E-mail |  |

|  |
| --- |
| 3.IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA ÁREA AMBIENTAL |
| Nome |  | CPF |  |
| Cargo/ Função |  |
| Registro no Conselho |  | ART/Outro |  |
| Endereço |  | Caixa Postal |  |
| Município |  | Distrito ou Localidade |  | UF |  | CEP |  |
| DDD |  | Fone |  | Fax |  | E-mail |  |
| Assinatura |  | Local e Data |  |

|  |
| --- |
| 4. IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS PELO ESTUDOAMBIENTAL |
| EMPRESA |
| Razão social |  |
| Nome fantasia |  | CNPJ |  |
| Endereço |  | Caixa Postal |  |
| Município |  | Distrito ou Localidade |  | UF |  | CEP |  |
| DDD |  | Fone |  | Fax |  | E-mail |  |

|  |
| --- |
| TÉCNICO(S) |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Nome |  | CPF |  |
| Formação Profissional |  |
| Registro no Conselho |  | ART/Outro |  |
| Endereço |  | Caixa Postal |  |
| Município |  | Distrito ou Localidade |  | UF |  | CEP |  |
| DDD |  | Fone |  | Fax |  | E-mail |  |
| OUTROS PROFISSIONAIS PARTICIPANTES DOS ESTUDOSTodos os profissionais que participarem dos estudos deverão ser informados acrescentando as respectivas linhas abaixo. |
| Nome |  | Formação Profissional |  |
| Estudo |  | ART/Outro |  |
| Apresentar, no [Anexo I](#_bookmark15), **cópia das ART’s e comprovante de pagamento de taxa.** |

|  |
| --- |
| 5. LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA |
| Assinalar Datum (Obrigatório) | ( ) SAD 69 ( ) WGS 84 ( ) Córrego Alegre |
| Preencha a coordenada desejada em um dos formatos abaixo:**OBS:** poderão ser em formato LAT/LONG **ou** em formato UTM **ou** em ambos os formatos. |
| Preencha as coordenadas do traçado do trecho da rede a ser licenciado em um dos formatos abaixo (incluir um ponto acada 10 km do traçado estimado do trecho a ser licenciado. Apresentar estes dados em uma **tabela** no [Anexo II](#_bookmark15). Fazer o mesmo com as coordenadas dos pontos iniciais e finais caso haja o licenciamento de mais de um trecho da rede). |
| **Início do trecho** |
| Formato Lat/Long | Latitude | Longitude |
| Grau |  | Min |  | Seg |  | Grau |  | Min |  | Seg |  |
| Formato UTM (X, Y) | X (6 dígitos. Não considerar casas decimais) = | Y (7 dígitos. Não considerar casas decimais) = |
| Fuso | ( ) 22 ( ) 23 ( ) 24 |
| Local (fazenda, sítio etc.) |  | Município(s) |  |
| Referência adicional para localização |  |
| Bacia hidrográfica [1](#_bookmark0) |  | Sub-bacia hidrográfica1 |  |
| Unidade de planejamento e gestão de recursos hídricos (UPGRH)1 |  | Curso d’água mais próximo1 |  |
| **Final do trecho** |
| Formato Lat/Long | Latitude | Longitude |
| Grau |  | Min |  | Seg |  | Grau |  | Min |  | Seg |  |
| Formato UTM (X, Y) | X (6 dígitos. Não considerar casas decimais) = | Y (7 dígitos. Não considerar casas decimais)= |
| Fuso | ( ) 22 ( ) 23 ( ) 24 |
| Local (fazenda, sítio etc.) |  | Município(s) |  |
| Referência adicional para localização |  |
| Bacia hidrográfica 1 |  | Sub-bacia hidrográfica 1 |  |
| Unidade de planejamento e gestão de recursos hídricos (UPGRH)1 |  | Curso d’água mais próximo1 |  |
| **MÓDULO 2 - REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL** |

1 Consultar o Zoneamento Ecológico Econômico – ZEE em <http://www.zee.mg.gov.br/>. Em caso de dúvida na utilização do sistema, consultar o Manual em: <http://www.zee.mg.gov.br/Ajuda/>.

|  |
| --- |
| 6.ATIVIDADE PRINCIPAL DO EMPREENDIMENTO CONFORME DN 213/17 |
| **Atividade Principal** | **Código-DN-213/17** | **Parâmetro/Unidade** | **Quantidade** | **Início da Atividade** |
| ( ) Extração de areia e cascalho para utilização imediata naconstrução civil | A-03-01-8 | Produção Bruta (m³/ano) |  |  |
| ( ) Extração de argila usada na fabricação de cerâmicavermelha | A-03-02-6 | Produção Bruta (t/ano) |  |  |

|  |
| --- |
| 7.OUTRAS ATIVIDADES NO EMPREENDIMENTO |
| **Especificar Atividades** | **Código-DN-213/17** | **Parâmetro/Unidade** | **Quantidade** | **Início da Atividade** |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
| **OBS.:** Listar todas as atividades não descritas anteriormente, desenvolvidas no empreendimento, inserindo, se necessário, linhas na tabela acima. |
| **NOTA 1:** O TR deve ser preenchido considerando todas as atividades do empreendimento sendo que, para aquelaslistadas na DN 213/2017 e passíveis de regularização ambiental, além da atividade principal, deverá ser preenchido o Termo de referência específico a partir do item [20](#_bookmark7), Módulo 4. |

|  |
| --- |
| 8.FASE DA REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL |
| Situação do empreendimento | ( ) Fase de Licença Prévia (LP). |
| ( ) Fase de Licença de Instalação (LI). |
| ( ) Fase de Licença de Instalação Corretiva (LIC). |
| ( ) Fase de Licença Prévia + Licença de Instalação (LP+LI). |
| ( ) Fase de Licença de Operação (LO). |
| ( ) Fase de Licença de Operação Corretiva (LOC). |
| ( ) Fase de Licença de Operação Para Pesquisa Mineral (LOP). |
| Classe [2](#_bookmark1) |  |
| Trata-se de licença para ampliação/ modificação de empreendimento já licenciado? | ( ) Não |
| ( ) Sim | Nº do Processo da última licença do empreendimento |  |
| Capacidade instalada antes da ampliação/modificação (t/dia) |  |
| Número de empregados antes da ampliação/modificação |  |
| Área útil antes da ampliação/modificação (ha) |  |
| Capacidade instalada prevista após ampliação/modificação (t/dia) |  |
| Número de empregados previsto após ampliação/modificação: |  |
| Área útil prevista após ampliação/modificação (ha) |  |

|  |
| --- |
| **MÓDULO 3 – INTERVENÇÕES AMBIENTAIS** |
| 9.RESTRIÇÕES LOCACIONAIS |
| Qual é o bioma predominante | ( ) Cerrado |

2 Informações presentes no FOB – Formulário de Orientação Básica.

|  |  |
| --- | --- |
| onde o empreendimento está localizado? | ( ) Mata Atlântica |
| ( ) Outro, descreva ao lado |  |
| O empreendimento está localizado em área com remanescente de formações vegetais nativas?[3](#_bookmark2) | ( ) Não |
| ( ) Sim, especifique ao lado | ( ) Floresta Ombrófila Sub Montana |
| ( ) Floresta Ombrófila Montana |
| ( ) Floresta Ombrófila Alto Montana |
| ( ) Floresta Estacional Semidecidual Sub Montana |
| ( ) Floresta Estacional Semidecidual Montana |
| ( ) Floresta Estacional Decidual Sub Montana |
| ( ) Campo |
| ( ) Campo Rupestre |
| ( ) Campo Cerrado |
| ( ) Cerrado |
| ( ) Cerradão |
| ( ) Vereda |
| ( ) Outro, descreva ao lado. |  |
| O empreendimento localiza- se totalmente ou em parte em área cárstica? | ( ) Não |
| ( ) Sim, apresentar, no [Anexo III](#_bookmark15), **anuência do IBAMA ou órgão competente para a intervenção/ supressão em área cárstica.** | ( ) Rocha carbonática |
| ( ) Dolinas |
| ( ) Rios subterrâneos |
| ( ) Sítios arqueológicos |
| ( ) Fósseis |
| ( ) Cavidade natural subterrânea |
| O empreendimento localiza-se totalmente ou em parte em área fluvial/lacustre? | ( ) Não |
| ( ) Sim |

|  |
| --- |
| 10. UNIDADES DE CONSERVAÇÃO |
| O empreendimento ou parte dele está situado dentro de Unidade de Conservação ou dentro de zona de amortecimento de Unidade de Conservação (§ 2º do art. da Lei Federal 9.985/2000) ou na faixa de 3 (três) mil metros a partir do limite da UC, conforme previsto na Resolução CONAMA nº 428/2010?[4](#_bookmark2) |
| ( ) Não, passar para o item [11](#_bookmark3). | ( ) Sim, apresentar, n[o Anexo IV](#_bookmark15), **anuência do órgão gestor da UC e suas recomendações**. |
| Distância |  |
| Nome da UC |  |
| Jurisdição | ( ) Federal | ( ) Estadual | ( ) Municipal | ( ) Privada |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Categoria da UC | ( ) Unidade de Proteção Integral | ( ) Estação Ecológica |
| ( ) Reserva Biológica |
| Parque | ( ) Nacional |

3 Consultar o Inventário Florestal de Minas Gerais em <http://inventarioflorestal.meioambiente.mg.gov.br/>.

4 Consultar o Zoneamento Ecológico Econômico – ZEE em <http://www.zee.mg.gov.br/>em caso de dúvida na utilização do sistema, consultar o Manual em: <http://www.zee.mg.gov.br/Ajuda/>.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  |  |  | ( ) Estadual |
| ( ) Municipal |
| ( ) Monumento Natural |
| ( ) Refúgio de Vida Silvestre |
| ( ) Unidade de Uso Sustentável | ( ) Área de Proteção Ambiental |
| ( ) Área de Relevante Interesse Ecológico |
| Floresta | ( ) Nacional |
| ( ) Estadual |
| ( ) Municipal |
| ( ) Reserva Extrativista |
| ( ) Reserva de Fauna |
| ( ) Reserva de Desenvolvimento Sustentável |
| ( ) Reserva Particular de Patrimônio Natural |
| ( ) Reserva Particular de Recomposição Ambiental |
| Informar o órgão gestor |  |

|  |
| --- |
| 11. RESERVALEGAL |
| O empreendimento possui Reserva Legal regularizada? | ( ) Não. O empreendimento não está localizado em zona rural. Apresentar, [no Anexo V](#_bookmark15), **comprovação de localização**. |
| ( ) Não. O processo de demarcação da reserva legal está sendo protocolado juntamente com o processo de licenciamento ambiental. |
| ( ) Não, mas foi assinado Termo de Compromisso próprio com o IEF. (Informar N° do processo ao lado).Apresentar, [no Anexo VI](#_bookmark15), **cópia do Termo de Compromisso**. |  |
| ( ) Não, mas a demarcação já foi feita pelo IEF, faltando apenas a averbação à margem do registro de imóvel.(Informar N° do processo ao lado.) |  |
| ( ) Sim, a Reserva Legal está averbada a margem do registro de imóvel. Apresentar, [no Anexo VII](#_bookmark16), o **documento de averbação**. |

|  |
| --- |
| 12. INTERVENÇÃO EM ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE – APP |
| Existe APP no terreno do empreendimento? | ( ) Não. |
| ( ) Sim | Quantificação da área de APP (ha) |  |
| Qual a situação da cobertura vegetal da APP? | ( ) Preservada |
| ( ) Protegida |
| ( ) Protegida e preservada |
| ( ) Não está protegida nem preservada |

|  |  |
| --- | --- |
| O empreendimento já fez intervenção em APP dentro ou | ( ) Não. |
| ( ) Sim, em data anterior à publicação da Lei Estadual n.º 14.309, de 19/06/2002, e a ocupação já está regularizada conforme processo de APEF ou DAIA. (Informar número |  |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| fora do seu terreno? | da APEF ou DAIA ao lado). |  |
| ( ) Sim, em data anterior à publicação da Lei Estadual n.º 14.309, de 19/06/2002 e a ocupação será regularizada em processo de Intervenção Ambiental que está sendo formalizado juntamente com o processo de licenciamento. Apresentar, no [Anexo VIII](#_bookmark16), **comprovação da data de intervenção**. |
| ( ) Sim, em data posterior à publicação da Lei Estadual n.º 14.309, de 19/06/2002 | A intervenção é considerada de baixo impacto pela Lei Estadual Nº 14.309, de 19/06/2002? | ( ) Não. |
| ( ) Sim e a intervenção já está regularizada conforme processo de APEF ou DAIA. (Informar número daAPEF ou DAIA ao lado). |  |
| ( ) Sim e o processo de Intervenção Ambiental está sendo formalizado juntamente com o processo de licenciamento |
| O empreendimento fará intervenção em APP dentro ou fora do seu terreno? | ( ) Não. |
| ( ) Sim | ( ) A intervenção será de baixo impacto, conforme a Lei Estadual Nº 14.309 de 19/06/2002.( ) A intervenção será de interesse social, conforme a Lei Estadual Nº 14.309 de 19/06/2002.( ) A intervenção será de utilidade pública, conforme a Lei Estadual Nº 14.309 de 19/06/2002. | ( ) O processo de APEF ou DAIA já foi formalizado. (Informar número ao lado). |  |
| ( ) O processo de Intervenção Ambiental será formalizado juntamente com o processo de licenciamento. |
| **OBS.:** Caso a intervenção seja fora do terreno do empreendimento informar local, origem e situação de regularização ambiental da área. |
|  |
|  |
|  |
|  |

|  |
| --- |
| 13. SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO |
| Haverá necessidade de supressão de vegetação para implantação/ampliação do empreendimento? | ( ) Não, passe para o item [14](#_bookmark4). |
| ( ) Sim**.** |
| O empreendimento já possui APEF, DAIA? | ( ) Sim, possui DAIA ou APEF e passe para o item [14](#_bookmark4). (Informar número ao lado). |  |
| ( ) Não, continue respondendo a seguir. |

# O empreendimento já possui manifestação

( ) Não, pois não será feita a supressão de Mata Atlântica ou outros biomas legalmente protegido.

|  |  |
| --- | --- |
| prévia do IBAMA se tratando de Mata Atlântica e outros biomas legalmente protegidos? | ( ) Não, pois a vegetação, em toda a extensão da supressão, caracteriza-se por mata atlântica secundária em estágio inicial de regeneração, caracterizada conforme art. 25º da Lei Federal 11.428, de 22/12/2006. |
| ( ) Não, pois a área a ser suprimida é inferior a cinquenta hectares por empreendimento, isolada ou cumulativamente, conforme art. 19º do Decreto 6660, de 21/11/2008. |
| ( ) Não, pois o empreendimento está localizado em zona urbana ou região metropolitana e a área é inferior a três hectares por empreendimento, isolada ou cumulativamente, conformeart. 19º do Decreto 6660, de 21/11/2008. |
| ( ) Não, mas a manifestação prévia do IBAMA já foi solicitada. Apresentar, no [Anexo IX](#_bookmark16), o**protocolo de manifestação**. |
| ( ) Sim, possui manifestação prévia do IBAMA. Apresentar, no [Anexo X](#_bookmark16), **cópia da manifestação.** |
| O empreendimento possui autorização do CODEMA para supressão da vegetação? | ( ) Não, pois o empreendimento está em zona rural |
| ( ) Não, pois o município não tem CODEMA deliberativo |
| ( ) Não, mas a autorização do CODEMA já foi solicitada Apresentar, no [Anexo XI](#_bookmark16), **protocolo**. |
| ( ) Sim. O empreendimento possui autorização do CODEMA. Apresentar, no [Anexo XII](#_bookmark16), a**autorização do CODEMA.** |
| Para os casos de Mata Atlântica e outros biomas protegidos, apresentar, no [Anexo XIII](#_bookmark16), **estudo de opções locacionais que justifique a escolha da área.** |
| Características da área onde haverá supressão de vegetação. | Porte | ( ) Arbóreo ( ) Arbustivo ( ) Herbáceo |
| Área (ha) de supressão | Vegetação Nativa |  |
| Vegetação Plantada |  |
| Vegetação Mista (Nativa e plantada) |  |
| Árvores isoladas |  |
| **Cobertura a ser desmatada** |
| **Tipo** | **Total (ha)** | **Estágio de preservação** |
| **Primário (ha)** | **Secundário (ha)** |
| **Regeneração Inicial** | **Regeneração Média** | **Regeneração avançada** |
| Cerrado |  |  |  |  |  |
| Mata Atlântica |  |  |  |  |  |
| Campos Rupestres |  |  |  |  |  |
| Campo limpo |  |  |  |  |  |
| Outros (descrever) |  |  |  |  |  |
| Há presença de espécies endêmicas na área diretamente afetada? | ( ) Fauna | ( ) Não. |
| ( ) Sim, quais? Apresentar, no [Anexo XIV](#_bookmark16), a **listagem das espécies endêmicas da fauna.** |
| ( ) Flora | ( ) Não. |
| ( ) Sim, quais? Apresentar, no [Anexo XV](#_bookmark16), a **listagem das espécies endêmicas flora.** |
|  | Há presença de espécies ameaçadas de extinção na área | ( ) Fauna | ( ) Não. |
| ( ) Sim, quais? Apresentar, no [Anexo XVI](#_bookmark16), a **listagem** |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | diretamente afetada? |  | **das espécies ameaçadas de extinção da fauna.** |
| ( ) Flora | ( ) Não. |
| ( ) Sim, quais? Apresentar, no [Anexo XVII](#_bookmark16), a **listagem das espécies ameaçadas de extinção flora.** |

|  |
| --- |
| 14. INTERVENÇÃO EM RECURSOS HÍDRICOS[5](#_bookmark4) |
| Faz uso de água da concessionária local? | ( ) Não. |
| ( ) Sim. | Identifique a empresa |  |
| Volume demandado (m3/mês) |  |
| OBS: Caso o empreendimento faça uso de água proveniente de outra(s) intervenção(ões), prossiga respondendo. |
| ( ) Captação em poço tubular |
| Volume demandado (m3/mês) |  |
| Essa captação de água já está outorgada? |
| ( ) Sim, pelo IGAM. (Informar número ao lado). | Portaria Nº |  |
| ( ) Não, mas o processo de outorga já foi formalizado no IGAM. (Informar número ao lado). | Processo N° |  |
| ( ) Não, mas o processo de outorga está sendo formalizado juntamente com o processo de licenciamento |
| ( ) Captação em cisterna ou poço manual |
| Volume demandado (m3/mês) |  |
| Essa captação de água já está outorgada? |
| ( ) Sim, pelo IGAM. (Informar número ao lado). | Portaria Nº |  |
| ( ) Não, mas o processo de outorga já foi formalizado no IGAM. (Informar número ao lado). | Processo N° |  |
| ( ) Não, mas o processo de outorga está sendo formalizado juntamente com o processo de licenciamento. |
| ( ) Rebaixamento do lençol freático |
| Volume (m3) |  |
| Essa intervenção já está outorgada? |
| ( ) Sim, pelo IGAM. (Informar número ao lado). | Portaria Nº |  |
| ( ) Não, mas o processo de outorga já foi formalizado no IGAM. (Informar número ao lado). | Processo N° |  |
| ( ) Não, mas o processo de outorga está sendo formalizado juntamente com o processo de licenciamento. |

|  |
| --- |
| ( ) Captação em barramento |

5 Uso de recurso hídrico depende de regularização junto ao SISEMA – Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, desde que seja água subterrânea ou curso d’água de domínio do Estado. Em caso de curso d’água de domínio da União a outorga é de competência da ANA – Agência Nacional de Águas.

|  |  |
| --- | --- |
| Volume demandado (m3/mês) |  |
| Essa captação de água já está outorgada? |
| ( ) Sim, pela ANA, Apresentar, no [Anexo XVIII](#_bookmark16), **cópia da outorga**. |
| ( ) Sim, pelo IGAM. (Informar número ao lado). | Portaria Nº |  |
| ( ) Não, mas o processo de outorga já foi formalizado na ANA. (Informar número ao lado). Apresentar, no [Anexo XIX](#_bookmark16), **cópia do protocolo do processo**. | Processo N° |  |
| ( ) Não, mas o processo de outorga já foi formalizado no IGAM. (Informar número ao lado). | Processo N° |  |
| ( ) Não, mas o processo de outorga está sendo formalizado juntamente com o processo de licenciamento. |
| ( ) Captação em nascente |
| Volume demandado (m3/mês) |  |
| Essa captação de água já está outorgada? |
| ( ) Sim, pelo IGAM. (Informar número ao lado). | Portaria Nº |  |
| ( ) Não, mas o processo de outorga já foi formalizado no IGAM. (Informar número ao lado). | Processo N° |  |
| ( ) Não, mas o processo de outorga está sendo formalizado juntamente com o processo de licenciamento. |
| ( ) Captação/derivação em curso d’água superficial |
| Volume demandado (m3/mês) |  |
| Essa captação/derivação de água já está outorgada? |
| ( ) Sim, pela ANA, Apresentar, no [Anexo XVIII](#_bookmark16), **cópia da outorga**. |
| ( ) Sim, pelo IGAM. | Portaria Nº |  |
| ( ) Não, mas o processo de outorga já foi formalizado na ANA. (Informar número ao lado). Apresentar, no [Anexo XIX](#_bookmark16), **cópia do protocolo do processo**. | Processo N° |  |
| ( ) Não, mas o processo de outorga já foi formalizado no IGAM. (Informar número ao lado). | Processo N° |  |
| ( ) Não, mas o processo de outorga está sendo formalizado juntamente com o processo de licenciamento. |
| ( ) Lançamento de efluente em corpo d’água |
| Volume de lançamento (m3/mês) |  |
| Essa intervenção já está outorgada? |
| ( ) Sim, pela ANA. Apresentar, no [Anexo XVIII](#_bookmark16), **cópia da outorga**. |
| ( ) Sim, pelo IGAM. (Informar número ao lado). | Portaria Nº |  |
| ( ) Não, mas o processo de outorga já foi formalizado no IGAM. (Informar número ao lado). | Processo N° |  |
| ( ) Não, mas o processo de outorga já foi formalizado na ANA. (Informar número ao lado). Apresentar, no [Anexo XIX](#_bookmark16), **cópia do protocolo do processo**. | Processo N° |  |
| ( ) Não, mas o processo de outorga está sendo formalizado juntamente com o processo de licenciamento. |
| O empreendimento intervirá em cursos de água (bueiros, pontes, drenos, dentre outras intervenções)? |
| ( ) Não, passe para o subitem [14.1](#_bookmark5). | ( ) Sim, continue respondendo a seguir. |

|  |
| --- |
| ( ) Intervenções em cursos d’água - Pontes |

|  |  |
| --- | --- |
| Volume demandado (m3/mês) |  |
| Essa intervenção já está outorgada? |
| ( ) Sim, pelo IGAM. (Informar número ao lado). | Portaria Nº |  |
| ( ) Não, mas o processo de outorga já foi formalizado no IGAM. | Processo N° |  |
| ( ) Não, mas o processo de outorga está sendo formalizado juntamente com o processo de licenciamento. |
| ( ) Intervenções em cursos d’água - Bueiros |
| Volume demandado (m3/mês) |  |
| Essa intervenção já está outorgada? |
| ( ) Sim, pelo IGAM. (Informar número ao lado). | Portaria Nº |  |
| ( ) Não, mas o processo de outorga já foi formalizado no IGAM. | Processo N° |  |
| ( ) Não, mas o processo de outorga está sendo formalizado juntamente com o processo de licenciamento. |
| ( ) Intervenções em cursos d’água - Drenos |
| Volume demandado (m3/mês) |  |
| Essa intervenção já está outorgada? |
| ( ) Sim, pelo IGAM. (Informar número ao lado). | Portaria Nº |  |
| ( ) Não, mas o processo de outorga já foi formalizado no IGAM. (Informar número ao lado). | Processo N° |  |
| ( ) Não, mas o processo de outorga está sendo formalizado juntamente com o processo de licenciamento. |
| ( ) Outras captações/intervenções |
| Volume demandado (m3/mês) |  |
| Essa intervenção já está outorgada? |
| ( ) Sim, pelo IGAM. (Informar número ao lado). | Portaria Nº |  |
| ( ) Não, mas o processo de outorga já foi formalizado no IGAM. (Informar número ao lado). | Processo N° |  |
| ( ) Não, mas o processo de outorga está sendo formalizado juntamente com o processo de licenciamento. |
| **14.1. Caso a origem da água seja exclusivamente concessionária local, poço tubular, cisterna ou poço manual passar para o próximo item.** |
| Nome(s) do(s) corpo(s) hídrico(s) onde ocorre a captação/intervenção de água |  |
| Assinale a classe de enquadramento, conforme DN COPAM/CERH 01/2008, do corpo hídrico informado no subitem anterior. |
| ( ) Classe especial | ( ) Classe 1 | ( ) Classe 2 | ( ) Classe 3 | ( ) Classe 4 |
| **NOTA 2:** A listagem das intervenções em recurso hídrico está disponível no site do IGAM.**NOTA 3:** Consulte a DN CERH 09/2004 para verificar se a Intervenção proposta é considerada como “Uso Insignificante”.**NOTA 4:** Em caso de intervenção(ões) “Não Regularizada(s)” acessar os termos de referência específicos por modalidade disponíveis no site do IGAM: [www.igam.mg.gov.br.](http://www.igam.mg.gov.br/) |

|  |
| --- |
| **MÓDULO 4 – CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO E ENTORNO** |
| 15. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO FRENTE À LEGISLAÇÃO | MUNICIPAL |
| O município tem Plano Diretor e/ou Lei de Uso e Ocupação do Solo? | ( | ) Não. |  |
| ( | ) Sim. |  |
| A área pretendida para a implantação do empreendimento interfere com núcleos populacionais urbanos ou rurais? | ( | ) Não. |  |
| ( ) Sim, preencher a tabela abaixo. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Núcleo populacional** | **Localização** | **Distância da rede (m)** | **Referência**(fazenda, sítio, morro, rio, distrito, bairro, etc.) |
| **Urbano** | **Rural** |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
| A área pretendida para a implantação do empreendimento interfere com áreas de exploração mineral, sítios arqueológicos e demais patrimônios históricos e culturais? | ( ) Não. |
| ( ) Sim, descrever estas áreas no campo abaixo. |
|  |
|  |
| A área pretendida para a implantação do empreendimento interfere com áreas de potencial existência de ambientes com cavidades naturais? | ( ) Não. |
| ( ) Sim, descrever estas áreas no campo abaixo. |
|  |
|  |
| A área pretendida para a implantação do empreendimento interfere com alguma infraestrutura básica e social existente? | ( ) Não. |
| ( ) Sim, preencha a tabela abaixo. |
| Anexar, no [Anexo XX](#_bookmark16), **planta do empreendimento georreferenciada de acordo com ABNT/NBR 6492/1994.** |

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | 16. | TIPO | DE | OCUPAÇÃO | DA ÁREADE | ENTORNO |  |
| Considerando a área de influência direta e indireta do empreendimento, assinale uma ou mais alternativas, indicando distâncias aproximadas dos limites do terreno do empreendimento. Apresentar, no [Anexo XXI](#_bookmark16), o **mapa em detalhe do Uso e Ocupação do Solo** contendo especificação do tipo de uso, localização do empreendimento, recursos hídricos eoutros. |
| **Ocorrência** | **Distância (m)** |
| ( ) Lavouras ou pastagens |  |
| ( | ) Residências |  |  |  |  |  |  |
| ( | ) Comércio |  |  |  |  |  |  |
| ( | ) Indústrias |  |  |  |  |  |  |
| ( | ) Escolas |  |  |  |  |  |  |
| ( ) Hospitais ou centros de saúde | . |
| ( ) Instalações agropecuárias |  |
| ( ) Área com atividades de mineração |  |
| ( | ) Posto de combustível |  |  |  |  |  |  |
| ( | ) Depósito de GLF |  |  |  |  |  |  |
| ( ) Vias públicas e passeios |  |
| ( ) Interferência com dispositivos de drenagem |  |
| ( ) Interferência com redes de outras concessionárias |  |
| ( ) Loteamentos/expansão urbana |  |
| ( ) Centro de recriação (parque, clube, campo de futebol, quadra de esportes, etc). |  |
| ( ) Rodovia ou ferrovia (especificar). |  |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| ( ) Recurso hídrico | ( ) Lago |  |
| ( ) Lagoa |  |
| ( ) Córrego |  |
| ( ) Rio |  |
| ( ) Nascente |  |
| ( ) Outras (especificar)[6](#_bookmark6) |  |  |
| Caso o empreendimento esteja locado na faixa de domínio de rodovias, apresentar, no [Anexo XXII](#_bookmark16), a **cópia da anuência prévia do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte – DNIT ou Departamento Estadual de Estradas de Rodagem – DER/MG.**Caso o empreendimento interfira com dispositivos de drenagem ou redes de outras concessionárias, apresentar, no [Anexo XXIII](#_bookmark16), a **cópia do cadastro destes dispositivos ou redes.** |
| **Corpos hídricos superficiais (intermitente ou não)** |
| **Nome**[**7**](#_bookmark6) | **Menor distância**[**8**](#_bookmark6) **(m)** |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
| Dentre os corpos hídricos superficiais, algum é ou será receptor do efluente hídrico industrial e/ou do esgoto sanitário gerado neste empreendimento? | ( ) Não, ir para o item [17](#_bookmark7). |
| ( ) Sim, informar abaixo os nomes do corpo hídrico receptor e sua classe de enquadramento conforme DN COPAM/CERH 01/2008. |
|  |
|  |
|  |
| Caso tenha respondido “Sim” no item anterior, assinalar no quadro abaixo os usos do corpo hídrico receptor informado, especificando para cada opção escolhida a distância do ponto de uso mais próximo, a montante e/ou a jusante, até o ponto de lançamento do efluente hídrico industrial ou do esgoto sanitário gerado no empreendimento, conforme indicado na 2ª e 3ª colunas.**ATENÇÃO:** A abrangência da investigação deverá limitar-se ao trecho do corpo hídrico contido na área de influência relativa aos meios físico e biótico – (AI-MFB)[9](#_bookmark6). |
| **Tipo de uso do corpo hídrico na área de influência, relativa aos meios físico e biótico – (AI–MFB)** | **A montante Distância (m)** | **A jusante Distância (m)** |
| ( ) Captação para uso no próprio empreendimento |  |  |
| ( ) Captação para abastecimento público |  |  |
| ( ) Captação para uso industrial (terceiros) |  |  |
| ( ) Captação para irrigação (terceiros) |  |  |

6 Acrescentar quantas linhas for necessário para listar todas as ocorrências existentes.

7 Informar o nome do corpo hídrico superficial mais próximo do empreendimento e os demais existentes na ADA.

8 Menor distância do limite do terreno do empreendimento até o corpo hídrico, considerando seu nível de cheia, para um período de recorrência de 100 anos.

9 É a área contida na sub-bacia hidrográfica na qual se insere o empreendimento.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| ( ) Captação para piscicultura (terceiros) |  |  |
| ( ) Lançamento de efluentes (terceiros) |  |  |
| ( ) Lançamento de esgotos (terceiros) |  |  |
| ( ) Barragem (informar qual a finalidade e qual a empresa ou pessoa física usuária da barragem): |  |  |
| ( ) Outros usos (especificar) |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
| 17. USOS ANTERIORES DO TERRENO |
| O local de instalação do empreendimento trata-se de área com usos antrópicos anteriores? | ( ) Não. |
| ( ) Sim. | Esses usos podem indicar a ocorrência de passivos ambientais? | ( ) Não. |
| ( ) Sim. |
| Informar os usos anteriores nas linhas abaixo. Apresentar, no item [49](#_bookmark12), **o detalhamento do passivo ambiental, caso****tenha indicado a sua existência.** |
|  |
|  |
|  |

|  |
| --- |
| 18. CROQUI PARA ORIENTAR O ACESSO AO EMPREENDIMENTO |
| Apresentar, no [Anexo XXIV](#_bookmark16), **croqui indicando as vias de acesso ao empreendimento**, a partir de um ponto de fácil localização, devidamente discriminado, localizado na área urbana do município. |

|  |
| --- |
| 19. JUSTIFICATIVAS |
| Apresentar, [no Anexo XXV](#_bookmark16)**,** as **justificativas tecnológicas que explicam a opção pelo empreendimento**. |
| Apresentar, no [Anexo](#_bookmark16)**empreendimento**. | [XXVI](#_bookmark16)**,** | as | **justificativas** | **técnicas** | **e** | **socioeconômicas** | **que** | **explicam** | **a** | **opção** | **pelo** |
| Apresentar, [no Anexo XXVII](#_bookmark16)**,** as **justificativas ambientais que explicam a opção pelo empreendimento**. |
| Apresentar, [no Anexo XXVIII](#_bookmark16)**,** as **justificativas que explicam a opção pelo local do empreendimento**. |

|  |
| --- |
| 20. CARACTERIZAÇÃO TÉCNICA DO EMPREENDIMENTO |
| **ATENÇÃO:** A partir desse item deverão ser apresentadas as informações técnicas específicas da(s) atividade(s) objeto da regularização ambiental. |

|  |
| --- |
| 21. INFORMAÇÕES SOBRE O PROCESSO DE LICENCIAMENTO MINERAL – DNPM |
| Titular do processo |  |
| Processo nº |  | Substância(s) Mineral (is) |  | Área Concedida (ha) |  |
| O detentor do titulo minerário é proprietário do solo (superficiário) | ( ) Sim | ( ) Não |
| Reserva mineral | t |  |
| m3 |  |
| Situação atual da lavra | ( ) Em atividade desde |  |
| ( ) Paralisada desde |  |
| ( ) Não iniciada |
| Direitos minerários arrendados? | ( ) Sim, apresentar, no [Anexo XXIX](#_bookmark16), **contrato de arrendamento.** |
| ( ) Não. |

|  |  |
| --- | --- |
| **Fase atual do processo** | **Data** |
| ( ) Requerimento de pesquisa ou licença protocolada |  |
| ( ) Alvará de pesquisa publicado |  |
| ( ) Guia de Utilização emitida |  |
| ( ) Licença de Extração expedida |  |
| ( ) PAE aprovado |  |
| ( ) PAE apresentado ao DNPM e aguardando aprovação |  |
| ( ) PAE não apresentado ao DNPM |  |
| ( ) Portaria de Lavra, Manifesto de Mina |  |
| Apresentar, [no Anexo XXX](#_bookmark16), **comprovação da Atual fase dos direitos minerários**. |
| Informações adicionais sobre o processo de licenciamento mineral: |
|  |
|  |
|  |
| Apresentar, [no Anexo XXXI](#_bookmark16), **planta de situação georreferenciada**. |

|  |
| --- |
| 22. ÁREA DO EMPREENDIMENTO |
| Área Total Poligonal (ha) |  | Área da Lavra (ha) |  |
| Área de Servidão (ha) |  | Área Construída (ha) |  |
| Existe, no local, área degradada/lavrada anteriormente? | ( ) Não. | ( ) Sim (apresentar o Plano de Recuperação de Áreas Degradadas – PRAD) |
| Qual a porcentagem de área degradada em relação à área total da poligonal do DNPM? |  |
| Apresentar, no [Anexo XXXII](#_bookmark16), **planta de detalhe de acordo com ABNT/NBR 6492/1994.** |

|  |
| --- |
| 23. DADOS ECONÔMICOS DO EMPREENDIMENTO |
| Estimativa de investimentos na área ambiental | ( ) Sim | ( ) Não |
| Indicar tipo de aplicação |  | Investimento (R$/ano) |  |
| Estimativa de arrecadação de impostos pelo município em virtude da instalação do empreendimento (CEFEM nos termos da Lei Nº 8.876/94, art. 3º - inciso IX) em reais por ano (R$/ano) |  |
| Custo estimado para a instalação do empreendimento (aquisição de terras, equipamentos, infra- estrutura, levantamentos técnicos, etc.) em Reais por ano (R$/ano) |  |

|  |
| --- |
| 24. CAPACIDADE PRODUTIVA E REGIME DE OPERAÇÃO |
| Produção bruta[10](#_bookmark8) | t/ano |  |
| m3/ano |  |
| Capacidade nominal instalada | t/mês |  | % de extração em relação a capacidade nominal |  |
| m³/mês |  |
| Vida útil da jazida (anos) |  | Avanço anual da lavra (ha) |  |

10 Quantidade de matéria prima mineral retirada das frentes de lavra antes de ser submetida à operação de beneficiamento ou tratamento, segundo DN COPAM Nº 213/17

|  |
| --- |
| Regime de operação |
| Horas/dia |  | Dias/semana |  | Nº de turnos |  | Trabalhadores/turno |  |

|  |
| --- |
| 25. RECURSOS HUMANOS |
| **Funcionários no Setor de Produção** | **Funcionários no Setor Administrativo** | **Funcionários de outros Setores** |
| Nº de funcionários |  | Nº de funcionários |  | Nº de funcionários |  |
| **Cidade de Origem** | **%** | **Cidade de Origem** | **%** | **Cidade de Origem** | **%** |
| ( ) Próprio Município |  | ( ) Próprio Município |  | ( ) Próprio Município |  |
| ( ) Outro município de Minas Gerais |  | ( ) Outro município de Minas Gerais |  | ( ) Outro município de Minas Gerais |  |
| ( ) Outros Estados |  | ( ) Outros Estados |  | ( ) Outros Estados |  |
| 26. INFRAESTRUTURA |
| Vias de acesso e de escoamento da produção |
| Extensão |  |
| Tipo de obra (no caso de implantação) |  |
| Estado de conservação |  |
| Tipo de pavimentação |  |
| No caso de implantação ou modificação de acessos existentes, descrever as obras necessárias: |
|  |
|  |
|  |
| Preparo das áreas de exploração e apoios (descrever as obras necessárias à implantação das estruturas de apoio tais como edificações, pátios de estocagem, oficinas, etc.) |
|  |
|  |
|  |
| Energia elétrica |
| Possui energia elétrica | ( ) Sim. | ( ) Não. |
| Fonte elétrica pretendida | ( ) Gerador | ( ) Rede elétrica de Concessionária local | ( ) Outras |  |
| Identificação da Concessionária |  | Consumo médio mensal |  |
| Descrever as obras e as características da rede necessárias à interligação de energia elétrica à área de lavra e demais instalações do empreendimento. |
|  |
|  |
|  |

|  |
| --- |
| 27. PROCESSO DE PRODUTIVO |
| Método de lavra | ( ) Manual |
| ( ) Em fossa (a seco) |
| ( ) Em área de várzea (Circuito em cava fechada) |
| ( ) Em leito de cursos d’água |
| ( ) Em leito de cursos d’água navegáveis |
| Descrever sucintamente o processo empregado. |
|  |
|  |
|  |
| Apresentar, no [Anexo XXXIII](#_bookmark16), **Plano de fechamento de Mina, nos termos da Portaria Nº237, de 18 de outubro de 2001 do DNPM, NRM 20.** |
| Equipamentos utilizados |
| **Descrição dos equipamentos** | **Tipo do equipamento** | **Quantidade** | **Capacidade máxima de produção.** |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
| Material de Consumo (combustíveis, lubrificantes, embalagens, etc.) |
| **Tipo de Material** | **Descrição** | **Consumo Mensal** | **Acondicionamento** | **Armazenamento** |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |

|  |
| --- |
| 28. USO DE ÁGUA |
| O empreendimento recircula a água utilizada? | ( ) Não. |
| ( ) Sim. | Volume recirculado (m3/mês) |  |
| Porcentagem de água recirculada[11](#_bookmark9) |  |
| **Finalidade do consumo de água** | **Consumo por finalidade** (m3/dia) |
|  | **Consumo diário máximo**[**12**](#_bookmark9) | **Consumo diário médio** |
| ( ) Consumo uso doméstico |  |  |
| ( ) Consumo uso industrial |  |  |
| ( ) Lavagem de veículos |  |  |
| ( ) Oficinas |  |  |
| ( ) Utilidades (limpeza de pisos e equipamentos, etc.) |  |  |
| ( ) Uso não industrial |  |  |
| ( ) Geração de vapor |  |  |
| ( ) Reposição de perdas/evaporação |  |  |
| ( ) Testes hidrostáticos |  |  |
| ( ) Sistema de controle de emissões atmosféricas |  |  |
| ( ) Consumo humano (Ex. sanitários, refeitório etc.) |  |  |
| ( ) Outras finalidades (especificar) |  |  |
| **Consumo total diário** |  |  |

11 A porcentagem de água recirculada é a razão entre o consumo de água recirculada e a demanda total de água, ou seja, o consumo de água nova acrescido do consumo de água recirculada.

12 Supondo a operação em plena capacidade instalada.

|  |
| --- |
| 29. EFLUENTES LÍQUIDOS |
| **Tipologia** | **Informar as fontes geradoras** | **Possui / possuirá Sistema de Tratamento** | **Realiza / realizará monitoramento** |
| Óleos e graxas |  | Sim ( ) | Não ( | ) | Sim ( ) | Não ( ) |
| Águas servidas (lavagem de máquinas, equipamentos, instalações) |  | Sim ( ) | Não ( | ) | Sim ( ) | Não ( ) |
| Efluentes sanitários |  | Sim ( ) | Não ( | ) | Sim ( ) | Não ( ) |
| Outros |  | Sim ( ) | Não ( | ) | Sim ( ) | Não ( ) |
| Lançamento final dos efluentes | ( ) Solo | ( ) Corpo d’água (identificar ao lado) |  |
| **NOTA 5:** A disposição no solo deverá atender à ABNT/NBR 7.229/93 e 13.969/97 e o lançamento em corpo d’água deverá atender às determinações da Deliberação Normativa COPAM CERH n.º 01/2008. |

|  |
| --- |
| 30. RESÍDUOS SÓLIDOS |
| **Tipologia** | **Informar as fontes geradoras** | **Destina / destinará para empresas devidamente licenciadas** | **Empresa receptora** |
| Papel, papelão, plásticos, embalagens diversas, orgânicos, vidro, etc. |  | Sim ( | ) | Não ( | ) |  |
| Sucatas metálicas |  | Sim ( | ) | Não ( | ) |  |
| Pneus |  | Sim ( | ) | Não ( | ) |  |
| Resíduos contaminados com óleos e graxas (estopas, filtros de óleo, frascos de óleo, borra oleosa de caixa separadora, etc.) |  | Sim ( | ) | Não ( | ) |  |
| Outros |  | Sim ( | ) | Não ( | ) |  |
| **NOTA 6:** A disposição dos pneus deverá atender às determinações da Resolução CONAMA n.º 258/1999, Resolução CONAMA n.º 301/2003 e os critérios da ABNT10.004/2004. |

|  |
| --- |
| 31. MATERIAL PARTICULADO E GASES |
| **Tipologia** | **Informar as fontes geradoras** | **Possui / possuirá sistema de****controle?** | **Tipo de sistema de controle** |
| Transportes |  | Sim ( | ) | Não ( | ) |  |
| Carregamento |  | Sim ( | ) | Não ( | ) |  |
| Motores a combustão |  | Sim ( | ) | Não ( | ) |  |
| Outros |  | Sim ( | ) | Não ( | ) |  |
| **NOTA 7:** As emissões atmosféricas deverão atender às determinações da Deliberação Normativa COPAM n.º 11/86. |

|  |
| --- |
| 32. CARACTERÍSTICAS DO LOCAL DE IMPLANTAÇÃO DO EMPREENDIMENTO - CARACTERIZAÇÃO DOMUNICÍPIO13 |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| População Total (IBGE) |  | População Urbana (IBGE) |  |
| Localização (região) |
|  |
|  |
| Área |  |
|  |
|  |
|  |
| Principais atividades econômicas |  |
|  |
|  |
| Relevo |  |
|  |
|  |
|  |
| Formação Geológica |  |
|  |
|  |
|  |
| Classificação dos solos |  |
|  |
|  |
|  |
| Índice pluviométrico médio anual |  | Temperatura média anual |  | Clima |  |
| Bioma e as principais tipologias vegetais |  |
|  |
|  |
|  |
| Bacia hidrográfica e principais cursos d’água |  |
|  |
|  |
|  |
| **Sistema de abastecimento de água** |
| Órgão responsável |  | População atendida (%) |  |
| Tipo de captação / localização |  |
| **Sistema de esgotamento sanitário** |
| Órgão responsável |  | População atendida (%) |  |
| Tipo de tratamento / localização |  |
| **Sistema de limpeza urbana** |
| Órgão responsável |  | População atendida (%) |  |
| Quantidade coletada (t/ mês) |  | Tipo de resíduos coletados |  |

|  |
| --- |
| **Sistema de drenagem urbana** |
| Tipo de sistema | ( | ) | Separador absoluto | ( | ) | Misto |

13 Consultar o Zoneamento Ecológico Econômico – ZEE em <http://www.zee.mg.gov.br/>. Em caso de dúvida na utilização do sistema, consultar o Manual em: <http://www.zee.mg.gov.br/Ajuda/>

|  |
| --- |
| 33. OBJETIVOS AMBIENTAIS E SOCIAIS DO EMPREENDIMENTO |
| Apresentar os objetivos ambientais e sociais do empreendimento |
|  |
|  |

|  |
| --- |
| 34. CARACTERIZAÇÃO DA BACIA HIDROGRÁFICA |
| Descrição dos parâmetros de caracterização da bacia hidrográfica **(**Inserir quantas linhas for necessário para a descrição do item) |
| Cobertura vegetal |  |
|  |
|  |
|  |
|  |
|  |
| Tipo de relevo |  |
|  |
|  |
|  |
|  |
|  |
| Uso e ocupação do solo | % de ocupação Urbana | % de ocupação Residencial |  |
| % de ocupação Comercial |
| % de ocupação Rural | % de ocupação Pastagem |  |
| % de ocupação Plantação |
| Enfatizar as características do local da dragagem |  |
|  |
|  |
| Curso d’água objeto do empreendimento | Extensão (em metros) |  |
| Classe do enquadramento | ( ) Classe 1 | ( ) Classe 2 | ( ) Classe 3 |
| Afluentes do curso d’água objeto do empreendimento |  |
| Apresentar, no [Anexo XXXIV](#_bookmark16), **caracterização da bacia hidrográfica.** |

|  |
| --- |
| 35. TÉCNICA DE DRAGAGEM(somente para a atividade de extração de areia e cascalho) |
| Apresentar, no [Anexo XXXV](#_bookmark16), **descrição da técnica de dragagem a ser utilizada.** |

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | 36. | CARACTERIZAÇÃO | DO | CORPO | D’ÁGUA |
| Chuva de projeto | Período de retorno |
| Intensidade |
| Duração |
| Vazão de projeto |  |
| Apresentar, [Anexo XXXVI](#_bookmark16), à **caracterização do corpo d’água.** |

|  |
| --- |
| 37. ESTUDOS TOPOGRÁFICOS |
| Apresentar, no [Anexo XXXVII](#_bookmark16), **estudos topográficos com caracterização da Referência de Nível utilizada**. |
| Apresentar, no [Anexo XXXVIII](#_bookmark16), caso necessário, **o projeto de desapropriação.** |

|  |
| --- |
| 38. ESTUDO DA HIDRÁULICA FLUVIAL |
| Há risco de desabamento? | ( ) Não | ( ) Sim (anexar o projeto de contenção de taludes) |
| Apresentar, no [Anexo XXXIX](#_bookmark16), o **estudo da hidráulica fluvial.** |

|  |
| --- |
| 39. LEVANTAMENTO CADASTRAL E PLANIALTIMÉTRICO (somente para a atividade de extração de areia e cascalho) |
| Apresentar, no [Anexo XL](#_bookmark16), o **levantamento cadastral e planialtimétrico das áreas a serem utilizadas para o armazenamento e secagem do material dragado.** |

|  |
| --- |
| 40. PROJETO BÁSICO DE DISPOSIÇÃO DOS SEDIMENTOS DRAGADOS(somente para a atividade de extração de areia e cascalho) |
| Apresentar, no [Anexo XLI](#_bookmark16), o **projeto básico de disposição dos sedimentos dragados.** |

|  |
| --- |
| 41. CRONOGRAMA |
| Apresentar, no [Anexo XLII](#_bookmark17), o **cronograma de implantação do empreendimento.** |

|  |
| --- |
| 42. RELACIONAMENTO DA EMPRESA COM A COMUNIDADE DA ÁREA DE INFLUÊNCIA RELATIVA AO MEIOSÓCIO-ECONÔMICO – AI-MSE[14](#_bookmark10) |
| Assinalar abaixo os itens que melhor representam a relação entre a empresa e a comunidade da área de influência relativa ao meio socioeconômico – AI-MSE, apresentando, no [Anexo XLIII](#_bookmark17), **texto devidamente assinado contendo a descrição da forma como foi feita a constatação.** |
| ( ) A empresa ainda não informou a comunidade acerca da intenção de instalar o empreendimento no local (apenas para os casos de LP ou de LI). |
| ( ) A comunidade não apresenta rejeição com relação à instalação do empreendimento no local. (apenas para os casos de LP ou de LI). |
| ( ) A comunidade ou parte dela apresenta rejeição com relação à instalação do empreendimento no local. (apenas para os casos de LP ou de LI). |
| ( ) O empreendimento está em operação. Existem registros de reclamações da comunidade? | ( ) Não |
| ( ) Sim, apresentar, no [Anexo XLIV](#_bookmark17), **registro de reclamações.** |
| ( ) O empreendimento está em operação e a empresa não tem conhecimento de reclamações da comunidade. |
| A empresa possui Termo de Ajustamento de Conduta – TAC firmado com alguma instituição. | ( ) Não |
| ( ) Sim, informar qual a instituição e apresentar, no [Anexo XLV](#_bookmark17), **cópia do TAC firmado.** |  |

|  |
| --- |
| Outras informações sobre o relacionamento com a comunidade (especificá-las abaixo): |
|  |
|  |

14 Compreende, além da própria área diretamente afetada com relação aos meios físico e biótico (ADA-MFB) também as áreas das propriedades rurais e das localidades urbanas — vilas, povoados, etc. — próximas da área de inserção do empreendimento, as quais poderão sofrer influência deste em decorrência de alteração de uso e ocupação do solo; alteração de estrutura fundiária; perda de ocupação pelas pessoas que atualmente trabalham nas terras a serem adquiridas pelo empreendedor; absorção, pelo empreendimento, das pessoas que atualmente trabalham nas terras a serem adquiridas pelo empreendedor; interação com os trabalhadores do projeto inerente ao empreendimento, nas fases de instalação ou de operação; incremento de tráfego de veículos pesados nas fases de instalação ou de operação; afluência de população em busca de oportunidades de emprego; outros aspectos que os autores do RCA julgarem relevantes.

|  |
| --- |
|  |
| A empresa desenvolve ou pretende desenvolver algum programa em parceria ou em benefício da comunidade da área de influência relativa ao meio socioeconômico – AI-MSE[15](#_bookmark11)? (Ressalta-se que tais programas são de caráter voluntário; portanto, caso a empresa não os desenvolva e nem pretenda desenvolve-los, isto não será fator restritivo para concessão da licença). | ( ) Não, passe para o item [43](#_bookmark11). |
| ( ) Sim, responda as 2 próximas perguntas. |
| Qual é o Programa? |  |
| Há quanto tempo está implementando ou a partir de quando será implementado? |  |

|  |
| --- |
| 43. MEIO FÍSICO – RECURSOS HÍDRICOS |
| Apresentar, no [Anexo XLVI](#_bookmark17)**,** os **dados relativos aos níveis do lençol freático e caracterização da qualidade da água e principais usos da água a montante e a jusante do empreendimento.** |

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| 44. | MEIO | FÍSICO | – | ASPECTOS CLIMÁTICOS |  |
| Índice pluviométrico médio anual |  | Temperatura média anual |  |
| Direção predominante dos ventos |  |
| Apresentar, no [Anexo XLVII](#_bookmark17)**, a caracterização do clima.** |

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | 45. | MEIO | FÍSICO | – | ASPECTOS | GEOLÓGICOS |
| Porosidade |  |
| Plasticidade |  |
| Permeabilidade |  |
| Apresentar, no [Anexo XLVIII](#_bookmark17)**,** a **caracterização do solo.** |

|  |
| --- |
| 46. MEIO BIÓTICO – CARACTERIZAÇÃO DA FLORA |
| Há presença de espécies em extinção? | ( ) Não |
| ( ) Sim (descrever ao lado) | Nome comum |  |
| Nome científico |  |
| Há presença de espécies presumidamente ameaçadas? | ( ) Não |
| ( ) Sim (descrever ao lado) | Nome comum |  |
| Nome científico |  |
| Há presença de espécies endêmicas? | ( ) Não |
| ( ) Sim (descrever ao lado) | Nome comum |  |
| Nome científico |  |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Há presença de espécies raras? | ( | ) Não |  |  |
| ( ) Sim (descrever ao lado) | Nome comum |  |
| Nome científico |  |

15 Compreende obrigatoriamente o município em cujo território se insere a ADA/MSE, podendo incorporar outros municípios que porventura recebam impactos diretos ou indiretos do empreendimento, como por exemplo: municípios que possam ser alvo da fixação de residências de empregados nas fases de instalação e de operação do empreendimento; municípios que possam funcionar como referência de apoio no roteiro viário para acesso ao empreendimento; municípios que possam ser alvo de fixação de residência e/ou de busca de novas ocupações pelas pessoas que porventura sejam deslocadas de suas residências ou ocupações, em decorrência da diminuição, desativação ou alteração das atividades econômicas na área (ADA-MSE); outros aspectos que os autores do RCA julgarem relevantes.

|  |  |
| --- | --- |
| Há presença de espécies bioindicadoras? | ( ) Não |
| ( ) Sim (descrever ao lado) | Nome comum |  |
| Nome científico |  |
| Há presença de espécies medicinais? | ( ) Não |
| ( ) Sim (descrever ao lado) | Nome comum |  |
| Nome científico |  |
| Há presença de espécies protegidas por lei? | ( ) Não |
| ( ) Sim (descrever ao lado) | Nome comum |  |
| Nome científico |  |
| Há presença de espécies imunes ao corte? | ( ) Não |
| ( ) Sim (descrever ao lado) | Nome comum |  |
| Nome científico |  |
| Há presença de espécies de importância econômica? | ( ) Não |
| ( ) Sim. Descreva, ao lado, as espécies de importância econômica. |  |
|  |
|  |
| Apresentar, no [Anexo XLIX](#_bookmark17), a **caracterização da flora.** |

|  |
| --- |
| 47. MEIO BIÓTICO – CARACTERIZAÇÃO DA FAUNA |
| Quais representantes da fauna estão presentes na área diretamente influenciada: |
| ( ) Aves | ( ) Mamíferos | ( ) Peixes | ( ) Répteis | ( ) Anfíbios | ( ) Invertebrados |
| Há outros grupos faunísticos importantes como indicadores biológicos | ( ) Sim, descreva-o(s) abaixo. | ( ) Não |
|  |
|  |
| Há outros grupos faunísticos relevantes ao ecossistema | ( ) Sim, descreva-o(s) abaixo. | ( ) Não |
|  |
|  |
| Há presença de espécies em extinção? | ( ) Não |  |  |
| ( ) Sim (descrever ao lado) | Nome comum |  |
| Nome científico |  |
| Há presença de espécies presumidamente ameaçadas? | ( ) Não |  |  |
| ( ) Sim (descrever ao lado) | Nome comum |  |
| Nome científico |  |
| Há presença de espécies endêmicas? | ( ) Não |  |  |
| ( ) Sim (descrever ao lado) | Nome comum |  |
| Nome científico |  |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Há presença de espécies raras? | ( ) Não |  |  |
| ( ) Sim (descrever ao lado) | Nome comum |  |
| Nome científico |  |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Há presença de espécies bioindicadoras? | ( ) Não |  |  |
| ( ) Sim (descrever ao lado) | Nome comum |  |
| Nome científico |  |
| Apresentar, no [Anexo L](#_bookmark17), **a caracterização da fauna.** |

|  |
| --- |
| 48. MEIO ANTRÓPICO (SÓCIOECONÔMICO) |
| Há população a ser removida? | ( ) Sim, apresentar, no [Anexo LI](#_bookmark17), a **caracterização dessa população**. | ( ) Não |
| Apresentar, [no Anexo LII](#_bookmark17), **a caracterização do meio antrópico**. |

|  |
| --- |
| 49. PASSIVOS AMBIENTAIS |
| Há algum passivo ambiental[16](#_bookmark12) associado ao empreendimento requerente da licença? | ( ) Não. |
| ( ) Sim, informar abaixo os passivos existentes, citando as alternativas para intervenção e correção (não precisa detalhar as alternativas, pois isto será feito no PCA). |
|  |
|  |
| **ATENÇÃO**: Em caso de aquisição de terreno ou de instalação industrial, em operação ou desativada, recomenda-se o levantamento prévio da existência ou não de passivos, pois, caso existam, eles poderão ser transferidos ao adquirente. |

|  |
| --- |
| **MÓDULO 5 – POSSÍVEIS IMPACTOS AMBIENTAIS**Apresentar, no [Anexo LIII](#_bookmark17)**,** a **identificação e avaliação dos prováveis impactos ambientais sobre os aspectos físicos, os bióticos e os socioeconômicos decorrentes da instalação do empreendimento.** |
|  |  | 50. | MEIO FÍSICO |
| **Possível Impacto** |
| ( | ) | Alteração na calha do curso de água. |
| ( | ) | Instabilidade das margens e taludes do curso de água. |
| ( | ) | Compactação do solo. |
| ( | ) | Contaminação de águas superficiais por efluentes líquidos (do processo ou sanitário). |
| ( | ) | Erosão devido à exposição do solo às intempéries. |
| ( | ) | Contaminação do solo por óleo, graxas e combustíveis. |
| ( | ) | Turbidez das águas. |
| ( | ) | Trepidação. |
| ( | ) | Assoreamento de cursos d’água em virtude de carreamento de sólidos. |
| ( | ) | Alterações topográficas e da paisagem local. |
| ( | ) | Intervenção em nascentes e/ou afloramentos de água. |

|  |  |
| --- | --- |
| ( ) | Emissão de material particulado (poeira). |
| ( ) | Emissões atmosféricas provenientes dos equipamentos utilizados (tratores, caminhões, etc.). |
| ( ) | Ruídos gerados por veículos e demais equipamentos. |
| ( ) | Redução de O2 dissolvido na água por revolvimento da matéria orgânica na zona anaeróbia. |
| ( ) | Outros (Especificar abaixo). |

16 Para fins do Relatório Técnico, considera-se passivo ambiental:

a)a existência de áreas degradadas ou contaminadas dentro do terreno do empreendimento, decorrente do exercício de atividade efetiva ou potencialmente poluidora por terceiros;

b)a existência de áreas degradadas ou contaminadas, dentro ou fora do terreno do empreendimento, decorrente do exercício de atividade efetiva ou potencialmente poluidora pelo próprio empreendimento.

|  |  |
| --- | --- |
|  |  |
|  |  |
|  |  |

|  |
| --- |
| 51. MEIO BIÓTICO |
| **Possível Impacto** |
| ( ) | Destruição de habitat e afugentamento da fauna. |
| ( ) | Fragmentação de maciços florestais ou impedimento da comunicação entre maciços próximos. |
| ( ) | Aumento de população de vetores. |
| ( ) | Risco de eutrofização do curso d’água. |
| ( ) | Supressão de vegetação. |
| ( ) | Intervenção em APP. |
| ( ) | Atropelamento de Animais. |
| ( ) | Outros (Especificar abaixo). |
|  |  |
|  |  |
|  |  |

|  |
| --- |
| 52. MEIO SOCIOECONÔMICO |
| **Possível Impacto** |
| ( ) | Dificuldade de relacionamento com a população do entorno |
| ( ) | Risco à saúde. |
| ( ) | Geração de empregos. |
| ( ) | Arrecadação de Impostos. |
| ( ) | Alteração do tráfego local |
| ( ) | Conflitos de uso dos recursos naturais |
| ( ) | Outros (Especificar abaixo). |
|  |  |
|  |  |
|  |  |

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| 53. | OUTROS | IMPACTOS | AMBIENTAIS |  |  |
| Esse TR abordou todos os possíveis impactos ambientais negativos relativos à instalação ou operação do empreendimento? | ( | ) Não |
| ( | ) Sim |
| Informar, a seguir, possíveis impactos ambientais negativos, referentes à instalação ou operação do empreendimento, não abordados nesse TR. |

|  |
| --- |
| 54. MEDIDAS MITIGADORAS E DE CONTROLE AMBIENTAL E PLANO DE GESTÃO AMBIENTAL |
| Apresentar, no [Anexo LIV](#_bookmark18), as **medidas mitigadoras propostas e as ações de controle ambiental, além dos planos de acompanhamento e monitoramento das medidas de controle ambiental propostas.** |

|  |
| --- |
| **MÓDULO 6 – ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO**[**17**](#_bookmark13)Nos casos em que o ZEE indicar as maiores porcentagens para os indicadores Muito Alta, Alta, Muito precária ou precária (conforme tabela abaixo – coluna 2) apresentar no [Anexo LV](#_bookmark18), justificativas técnicas e ambientais que viabilizam a implantação ou manutenção da operação do empreendimento no local pretendido. |
| 55. COMPONENTE GEOFÍSICO E BIÓTICO |
| **Camadas de Informação** | **Classificação do** | **Percentual (%)** |

17 Consultar o Zoneamento Ecológico Econômico – ZEE em <http://www.zee.mg.gov.br/>. Em caso de dúvida na utilização do sistema, consultar o Manual em: <http://www.zee.mg.gov.br/Ajuda/>

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **do ZEE** | **empreendimento** | Informe o percentual (%) da área ocupada peloempreendimento em cada classificação assinalada |
| Potencialidade social | ( ) Muito precário |  |
| ( ) Precário |  |
| ( ) Pouco favorável |  |
| ( ) Favorável |  |
| ( ) Muito favorável |  |
| Vulnerabilidade natural | ( ) Muito baixa |  |
| ( ) Baixa |  |
| ( ) Média |  |
| ( ) Alta |  |
| ( ) Muito alta |  |
| Vulnerabilidade do solo à erosão | ( ) Muito baixa |  |
| ( ) Baixa |  |
| ( ) Média |  |
| ( ) Alta |  |
| ( ) Muito alta |  |
| Disponibilidade natural de água Superficial | ( ) Muito baixa |  |
| ( ) Baixa |  |
| ( ) Média |  |
| ( ) Alta |  |
| ( ) Muito alta |  |
| Disponibilidade natural de água Subterrânea | ( ) Muito baixa |  |
| ( ) Baixa |  |
| ( ) Média |  |
| ( ) Alta |  |
| ( ) Muito alta |  |
| Risco Ambiental | ( ) Muito baixa |  |
| ( ) Baixa |  |
| ( ) Média |  |
| ( ) Alta |  |
| ( ) Muito alta |  |
| Qualidade ambiental | ( ) Muito baixa |  |
| ( ) Baixa |  |
| ( ) Média |  |
| ( ) Alta |  |
| ( ) Muito alta |  |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Camadas de Informação do ZEE** | **Classificação do empreendimento** | **Percentual (%)**Informe o percentual (%) da área ocupada pelo empreendimento em cada classificação assinalada |
| Vulnerabilidade da decomposição de matéria orgânica | ( | ) Muito baixa |  |
| ( | ) Baixa |  |
| ( | ) Média |  |
| ( | ) Alta |  |
| ( | ) Muito alta |  |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Qualidade da água superficial | ( ) Muito baixa |  |
| ( ) Baixa |  |
| ( ) Média |  |
| ( ) Alta |  |
| ( ) Muito alta |  |
| ( ) Total Comprometido |  |
| Susceptibilidade à degradação estrutural do solo | ( ) Muito baixa |  |
| ( ) Baixa |  |
| ( ) Média |  |
| ( ) Alta |  |
| ( ) Muito alta |  |
| Integridade da Flora | ( ) Muito baixa |  |
| ( ) Baixa |  |
| ( ) Média |  |
| ( ) Alta |  |
| ( ) Muito alta |  |
| Probabilidade de contaminação ambiental pelo uso do solo | ( ) Muito baixo |  |
| ( ) Baixo |  |
| ( ) Médio |  |
| ( ) Alto |  |
| ( ) Muito alto |  |
| Nível de comprometimento dos recursos hídricos superficiais | ( ) Muito baixo |  |
| ( ) Baixo |  |
| ( ) Médio |  |
| ( ) Alto |  |
| ( ) Muito alto |  |
| ( ) Total Comprometido |  |
| Erodibilidade | ( ) Muito baixa |  |
| ( ) Baixa |  |
| ( ) Média |  |
| ( ) Alta |  |
|  | ( ) Muito alta |  |
| Geologia (Mapa de solo simplificado) | ( ) Muito baixa |  |
| ( ) Baixa |  |
| ( ) Média |  |
| ( ) Alta |  |
| ( ) Muito alta |  |

|  |
| --- |
| 56. COMPONENTE (SOCIOECONÔMICO)Caso o empreendimento ocupe mais municípios, acrescentar linhas necessárias abaixo. |
| **Localização do empreendimento** |
| **Município**[**18**](#_bookmark14) | **IPS**[**19**](#_bookmark14) | **População** | **Distribuição Espacial da****População** | **Razão de Dependência** | **Índice da Malha Rodoviária** |

18 Informar, nestes campos, o(s) nome(s) do(s) município(s).

19 Índice de Potencialidade Social

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
| **Atividades Econômicas** |
| **Município18** | **Índice VA**[**20**](#_bookmark15)**Indústria** | **Índice VA20 Serviços** | **Índice VA20****Agropecuária** | **Índice de****Exportações** |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
| **Recursos Naturais** |
| **Município18** | **Índice DOET**[**21**](#_bookmark15) | **Índice Concentração****Fundiária** | **Índice Agricultores****Familiares** | **Índice Nível Tecnológico****Agropecuária** | **Índice ICMS**[**22**](#_bookmark15) **Ecológico** |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |

|  |
| --- |
| **Condições Sociais** |
| **Município18** | **Índice Renda** | **Índice Saúde** | **Índice****Educação** | **Índice IDH-M**[**23**](#_bookmark15) | **Índice Habitação** |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
| **Situação Institucional** |
| **Município18** | **Índice Gestão Desenv. Rural** | **Índice Capacidade****Institucional** | **Índice Gestão****Ambiental** | **Índice Org.****Jurídicas** | **Índice Org. de Fiscal. e****Controle** | **Índice Org.****Ensino Superior****e Profissional** |
|  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |

|  |
| --- |
| **MÓDULO 7 – ANEXOS QUE ACOMPANHAM O PRESENTE RELATÓRIO**Marcar os anexos que acompanham o relatório: |
| ( ) | Anexo I **- Cópias das ART’s e dos comprovantes de pagamento das taxas pertinentes.** |
| ( ) | Anexo II **- Tabela** com coordenadas do traçado do trecho da rede a ser licenciado. |
| ( ) | Anexo III **- Anuência do IBAMA ou órgão competente para a intervenção/ supressão em área cárstica.** |
| ( ) | Anexo IV **- Anuência do órgão gestor da UC e suas recomendações.** |
| ( ) | Anexo V - **Comprovação** de localização do empreendimento fora da zona rural. Ex: Guia de IPTU. |
| ( ) | Anexo VI - C**ópia do Termo de Compromisso** de regularização de Reserva Legal assinado com o IEF. |

20 Valor Adicionado.

21 Densidade de Ocupação Econômica das Terras.

22 Imposto sobre circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços.

23 Índice de Desenvolvimento Humano.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| ( | ) | Anexo VII - **Documento de averbação** da reserva legal. |
| ( | ) | Anexo VIII **- Comprovação da data de intervenção** em APP dentro ou fora do terreno do empreendimento. |
| ( | ) | Anexo IX **- Protocolo de solicitação de manifestação** prévia do IBAMA. |
| ( | ) | Anexo X **- Cópia da manifestação prévia do IBAMA** |
| ( | ) | Anexo XI **- Protocolo de solicitação de autorização do CODEMA**. |
| ( | ) | Anexo XII **- Autorização do CODEMA**. |
| ( | ) | Anexo XIII **- Estudo de opções locacionais que justifique a escolha da área.** |
| ( | ) | Anexo XIV **- Listagem das espécies endêmicas da fauna.** |
| ( | ) | Anexo XV **- Listagem das espécies endêmicas flora.** |
| ( | ) | Anexo XVI **- Listagem das espécies ameaçadas de extinção da fauna.** |
| ( | ) | Anexo XVII **- Listagem das espécies ameaçadas de extinção da flora.** |
| ( | ) | Anexo XVIII **- Cópia da outorga de captação de água.** |
| ( | ) | Anexo XIX **- Cópia do protocolo do processo de outorga de captação de água.** |
| ( | ) | Anexo XX **- Planta do empreendimento georreferenciada de acordo com ABNT/NBR 6492/1994**, contendo os limites do empreendimento, a infraestrutura, as áreas degradadas, os limites das propriedades dos confrontantes, a rede hidrográfica, a delimitação das áreas propostas para intervenção em APP e/ou supressão de vegetação, a delimitação da reserva legal e das áreas de preservação permanente conforme Resolução CONAMA 369/2006.Utilizar escala 1:15.000 ou outra que permita a correta visualização do empreendimento. |
| ( | ) | Anexo XXI **- Mapa em detalhe do Uso e Ocupação do Solo** contendo especificação do tipo de uso, localização do empreendimento, recursos hídricos e outros**.** |
| ( | ) | Anexo XXII **- Cópia da anuência prévia do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte – DNIT ou Departamento Estadual de Estradas de Rodagem – DER/MG.** |
| ( | ) | Anexo XXIII **- Cópia do cadastro destes dispositivos ou redes.** |
| ( | ) | Anexo XXIV - **Croqui indicando as vias de acesso ao empreendimento**, a partir de um ponto de fácil localização, devidamente discriminado, localizado na área urbana do município. |
| ( | ) | Anexo XXV **- Justificativas tecnológicas que explicam a opção pelo empreendimento**. |
| ( | ) | Anexo XXVI **- Justificativas técnicas e socioeconômicas que explicam a opção pelo empreendimento.** |
| ( | ) | Anexo XXVII **- Justificativas ambientais que explicam a opção pelo empreendimento.** |
| ( | ) | Anexo XXVIII **- Justificativas que explicam a opção pelo local do empreendimento.** |
| ( | ) | Anexo XXIX **- Contrato de arrendamento do processo de licenciamento mineral.** |
| ( | ) | Anexo XXX **- Comprovação da Atual fase dos direitos minerários**. |
| ( | ) | Anexo XXXI **- Planta de situação georreferenciada**. |
| ( | ) | Anexo XXXII **- Planta de detalhe de acordo com ABNT/NBR 6492/1994**, georreferenciada, contendo as áreas da poligonal do direito mineral**,** as áreas de servidão, a infraestrutura, as frentes de lavra e seu avanço, as áreas degradadas, os limites das propriedades dos superficiários e dos confrontantes, a rede hidrográfica, a delimitação das áreas propostas para intervenção em APP e/ou supressão de vegetação, a delimitação da reserva legal e das áreas de preservação permanente conforme Resolução CONAMA 369/2006. Utilizar escala 1:10.000 ou outra que permita a correta visualização do empreendimento. |
| ( | ) | Anexo XXXIII **- Plano de fechamento de Mina, nos termos da Portaria Nº237, de 18 de outubro de 2001 do DNPM, NRM 20.** |
| ( | ) | Anexo XXXIV **- Caracterização da bacia hidrográfica** |
| ( | ) | Anexo XXXV **- Descrição da técnica de dragagem a ser utilizada.** |
| ( | ) | Anexo XXXVI **- Caracterização do corpo d’água**. |
| ( | ) | Anexo XXXVII **- Estudos topográficos com caracterização da Referência de Nível utilizada** |
| ( | ) | Anexo XXXVIII **- Projeto de desapropriação**. |
| ( | ) | Anexo XXXIX **- Estudo da hidráulica fluvial** |
| ( | ) | Anexo XL **- Levantamento cadastral e planialtimétrico das áreas a serem utilizadas para o armazenamento e secagem do material dragado.** |
| ( | ) | Anexo XLI - **Projeto básico de disposição dos sedimentos dragados.** |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| ( | ) | Anexo XLII **- Cronograma de implantação do empreendimento.** |
| ( | ) | Anexo XLIII **- Texto devidamente assinado contendo a descrição da forma como foi feita a constatação.** |
| ( | ) | Anexo XLIV **- Registro de reclamações.** |
| ( | ) | Anexo XLV **- Cópia do TAC - Termo de Ajustamento de Conduta** firmado com alguma instituição**.** |
| ( | ) | Anexo XLVI - **Dados relativos aos níveis do lençol freático e caracterização da qualidade da água e principais usos da água a montante e a jusante do empreendimento.** |
| ( | ) | Anexo XLVII **- Caracterização do clima.** |
| ( | ) | Anexo XLVIII **- Caracterização do solo**, especialmente quanto à estabilidade, porosidade, plasticidade e permeabilidade. |
| ( | ) | Anexo XLIX **- Caracterização da flora**, apresentando as metodologias empregadas, incluindo os períodos das campanhas, se houve consulta à coleções e métodos de coleta de dados que possibilite a caracterização dos grupos e seus respectivos biótopos presentes na área de estudo. A descrição da paisagem considerando as formações vegetacionais naturais e de uso antrópico. A caracterização da composição florística quanto a sua estrutura, suporte à fauna, grau de conservação e disposição das tipologias vegetais naturais, ou seja, sua representação espacial na sub-bacia hidrográfica. A amostragem de todos os grupos vegetais. Avaliar a ocorrência de espécies ameaçadas de extinção, presumivelmente ameaçadas, endêmicas, raras, bioindicadoras, medicinais, protegidas por lei; imunes ao corte e de importância econômica. A avaliação dos impactos futuros na flora contemplando a viabilidade, a inviabilidade e ou replanejamento do empreendimento. |
| ( | ) | Anexo L - **Caracterização da fauna**, apresentando as metodologias empregadas, incluindo os períodos das campanhas, se houve consulta à coleções e métodos de coleta de dados que possibilite a caracterização dos grupos e seus respectivos biótopos presentes na área de estudo.O diagnóstico referente à fauna deve abranger os mamíferos, as aves, os répteis, os anfíbios e os peixes. Incluir outros grupos faunísticos, caso se revelem importantes como indicadores biológicos ou relevantes nos ecossistemas. A avaliação da ocorrência de espécies ameaçadas de extinção, presumivelmente ameaçadas, endêmicas, raras, bioindicadoras, de importância sanitária e econômica (IN IBAMA 146). A avaliação dos impactos futuros na fauna contemplando a viabilidade, a inviabilidadee ou replanejamento do empreendimento. |
| ( | ) | Anexo LI **- Caracterização da população a ser removida**. |
| ( | ) | Anexo LII **- Caracterização do meio antrópico**, contendo a caracterização geral do município quanto às condições sociais e econômicas da população, principais atividades econômicas, serviços de infraestrutura, equipamentos urbanos, sistemas viário e de transportes. A delimitação, em escala adequada, da ocupação das margens, das áreas de expansão urbana, industrial e turística e dos principais usos do solo: residencial, comercial, industrial, de recreação, turístico, agrícola, pecuária e atividades extrativas. A caracterização econômica e social da população a ser removida, bem como indicação das alternativas de localização para o relocação, se for o caso. |
| ( | ) | Anexo LIII **- Identificação e avaliação dos prováveis impactos ambientais sobre os aspectos físicos, os bióticos e os sócios econômicos decorrentes da instalação do empreendimento**, decorrentes da instalação do empreendimento, considerando suas fases de implantação e operação. Os impactos deverão ser classificados em temporários/ permanentes, reversíveis/ irreversíveis, locais/regionais, imediato/médio prazo/longo prazo.Fase de execução de obras:Impactos sobre a população, decorrentes da instalação das obras e das atividades desenvolvidas no canteiro, em especial os incômodos provocados por ruídos, poluição do ar, vibrações sonoras e do solo, e tráfego pesado;Impactos das interferências das obras nos sistemas de infraestrutura e nos equipamentos urbanos;Impactos dos movimentos de terra sobre a estabilidade dos solos e as fundações das edificações vizinhas às obras;Impactos dos movimentos de terra nos corpos d'água a jusante das obras, principalmente quanto ao assoreamento;Impacto do movimento de terra na jazida de empréstimo;Impactos sociais, econômicos e culturais da desapropriação de imóveis e da remoção da população;Impactos decorrentes da deposição final do material de bota-fora. Fase de operação:Impactos no comportamento hidráulico dos corpos d'água;Impactos sobre o meio biótico. |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| ( | ) | Anexo LIV - **Medidas mitigadoras propostas e as ações de controle ambiental** - Ações de controle ambiental devem prever as medidas, os equipamentos ou os procedimentos que serão utilizados para reduzir ou evitar as principais consequências negativas do projeto, com ênfase nas fases de execução e manutenção das obras. Além dos **planos de acompanhamento e monitoramento das medidas de controle ambiental propostas, a serem detalhados no Plano de Controle Ambiental – PCA**. |
| ( | ) | Anexo LV - **Justificativas técnicas e ambientais** que viabilizam a implantação ou manutenção da operação do empreendimento no local pretendido. |
| ( | ) | Anexo LVI **-** Outros anexos, se pertinente. |